

### 1) O que é certificação compulsória?

A certificação de produto compulsória é aquela exigida pelo Governo para a fabricação, importação e comercialização de produtos com impacto sobre a saúde, a segurança do consumidor ou sobre o meio ambiente. A certificação compulsória é realizada por um organismo de certificação de produto acreditado (reconhecido) pelo Inmetro.

### 2) Quais as especificações dos tubos e conexões com certificação compulsória?

São tubos de aço carbono para usos comuns na condução de fluidos e conexões de ferro fundido maleável para condução de fluidos.

### 3) O que a certificação compulsória garante?

A certificação compulsória garante que os tubos e as conexões são fabricados, importados e comercializados de acordo com as normas técnicas brasileiras específicas para os produtos e com as Portarias do Inmetro.

### 4) Qual é o foco desta certificação compulsória?

A certificação compulsória garante a segurança dos usuários dos tubos e conexões.

### 5) Quais são as normas técnicas brasileiras utilizadas na certificação compulsória dos produtos?

Para conexões são as normas técnicas ABNT NBR 6925:1995 e ABNT NBR 6943:2000 e para tubos são as normas técnicas ABNT NBR 5580:2007 e ABNT NBR 5590:2008. As normas técnicas podem ser obtidas no site da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT [www.abntnet.com.br](http://www.abntnet.com.br)

### 6) Quais são as Portarias do Inmetro que estabeleceram a certificação compulsória dos produtos?

A Portaria nº.160 publicada 09/05/2007 para conexões e a Portaria nº.015 publicada em 19/01/2009 para tubos de aço carbono. Os textos das Portarias podem ser obtidos no site do Inmetro <http://www.inmetro.gov.br/legislacao/>

### 7) Quais são os prazos de entrada em vigor da certificação compulsória?

Para os fabricantes e importadores de conexões o prazo é 1º de julho de 2008 e para os atacadistas e varejistas o prazo é 1º de julho de 2009.

Para os fabricantes e importadores de tubos de aço carbono o prazo é 1º de julho de 2009 e para os atacadistas e varejistas o prazo é 1º de julho de 2010.

### 8) Como identificar um produto certificado?

Os tubos de aço carbono e conexões certificados devem apresentar a marca do Inmetro no próprio corpo do produto.

Além disso, as embalagens de conexões devem apresentar a marca de segurança (imagem ao lado) onde no lugar de OCP aparece a marca do organismo de certificação do produto.



### 9) Como devem agir os fabricantes para atender a certificação compulsória?

Os fabricantes de tubos e conexões devem solicitar a um Organismo de Certificação a certificação de seus produtos. É importante que o Organismo de certificação seja acreditado pelo Inmetro. Atualmente a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas está acreditada pelo Inmetro para certificar tubos e conexões.

### 10) Quando os fabricantes podem usar as logomarcas de certificação?

Somente após estarem oficialmente certificados pelo Organismo de Certificação.

### 11) Quais são as etapas do processo de certificação?

O Organismo de Certificação irá solicitar e analisar determinadas informações e documentação técnica do fabricante. Em seguida será realizada auditoria na fábrica (sistema de gestão da qualidade, processo produtivo e laboratório de ensaios) e coleta de amostras dos produtos. Após isto, o Organismo de Certificação irá ensaiar as amostras coletadas e com base em todas as informações e resultados decidirá se o fabricante está certificado.

### 12) E como funciona a certificação para os importadores?

Funciona da mesma forma que para os fabricantes nacionais, ou seja, todas as etapas de certificação devem ser cumpridas.

### 13) Os comerciantes precisam ser certificados?

Não, mas a partir do dia 1º de julho de 2009, no caso das conexões, só poderão comercializar produtos certificados. No caso dos tubos de aço carbono, a partir do dia 1º de julho de 2010 só poderão comercializar produtos certificados.

### 14) Os comerciantes vão ser fiscalizados?

Sim. A fiscalização irá, principalmente, no comércio para avaliar o cumprimento das portarias.



Principais perguntas e respostas para a certificação compulsória de tubos de aço para condução de fluidos e conexões de ferro fundido.

15) Tubos e conexões de outros materiais são alvo de certificação compulsória ?  
 Não. Somente os tubos de aço carbono para usos comuns e as conexões de ferro fundido maleável para condução de fluidos.

16) Quem faz a fiscalização desses produtos?  
 O Inmetro delega aos Institutos de Pesos e Medidas (IPEM) de cada Estado a responsabilidade pela fiscalização do produto, tanto nos fabricantes e importadores quanto nos atacadistas e varejistas. Para verificar os contatos dos IPEMs é só acessar a página do Inmetro <http://www.inmetro.gov.br/metlegal/rnml.asp> e selecionar o Estado do seu interesse.

17) Como posso ajudar na fiscalização desses produtos?  
 Entrando em contato diretamente com a Ouvidoria do IPEM do seu Estado. Para verificar os contatos dos IPEMs é só acessar a página do Inmetro <http://www.inmetro.gov.br/metlegal/rnml.asp> e selecionar o Estado do seu interesse.

18) Posso oferecer os tubos de aço para condução de fluidos conforme outras especificações (por ex: ASTM A 53)?  
 Não. O produto tubo de aço para uso comum para condução de fluidos está agora regulamentado pelo Estado Brasileiro e só pode ser comercializado para este uso cumprindo as normas brasileiras ABNT NBR 5580 ou ABNT NBR 5590.

19) Os tubos de aço galvanizados fora das fábricas precisam ser certificados ?  
 Sim. A portaria nº015 de 19/01/2009, do Inmetro cita que a certificação deve ser realizada com base nas normas ABNT NBR 5580 ou ABNT NBR 5590 e estas permitem a produção e comercialização de tubos pretos ou galvanizados. Portanto, se o tubo for galvanizado, independentemente do local, ele é alvo de certificação compulsória. Nos casos em que o fabricante subcontrata serviços de galvanização, o Organismo de certificação irá avaliar se este fabricante tem controle sobre o seu fornecedor de galvanização e poderá auditar os serviços de galvanização para verificar o controle sobre o processo de galvanização. A concessão da certificação sempre será fornecida para o fabricante do tubo, ou seja, para o responsável tecnicamente pelo tubo galvanizado.

20) Quando as normas ABNT NBR 5580 e ABNT NBR 5590 (tubos) e ABNT NBR 6925 e ABNT NBR 6943 (conexões) forem revisadas passam a valer as novas versões automaticamente?  
 Não. Na certificação compulsória é prerrogativa do agente regulamentador (Inmetro, neste caso) decidir se usa as normas revisadas ou não. Assim, para considerá-las e preciso que haja revisão e nova publicação da(s) portaria(s) para autorizar o uso das normas revisadas.

21) Como devem ser identificados os tubos certificados pela ABNT ?

Os tubos de aço carbono para usos comuns na condução de fluidos que tenham sido devidamente aprovados para o uso da Marca de Conformidade ABNT, devem ser marcados com a Marca de Conformidade ABNT, representada abaixo, devendo-se manter a proporcionalidade, conforme a dimensão do tubo.



\* estencilhamento para tubos galvanizados Apolo.

### Sites para consulta:

<http://www.apolotubos.com.br>  
[www.abntnet.com.br](http://www.abntnet.com.br)  
<http://www.inmetro.gov.br/legislacao/>  
<http://www.inmetro.gov.br/metlegal/rnml.asp>  
<http://www.inmetro.gov.br/ouvidoria/index.asp>

### Unidade Pavuna

Av. Chrisóstomo Pimentel de Oliveira, 2651  
 Pavuna - 21650-001 - Rio de Janeiro / RJ  
 Tel.: 21 3452-9130  
 Fax: 21 3452-9119

Entre em contato e esclareça suas dúvidas:  
[marketing@tubosapolo.com.br](mailto:marketing@tubosapolo.com.br)